

## **PERDA DE FILHO**

### **P. de F.1**

Kluger-Bell, Kim. *Unspeakable Losses: Understanding the Experience of Pregnancy Loss, Miscarriage, and Abortion*. New York: Norton & Company, 1998.

O livro é direcionado a pais e familiares que tenham experienciado a perda de uma criança no período de gravidez, trazendo o significado desta perda e colocando à luz do impacto que tal experiência pode causar, uma vez que é um tema não discutido, evitado pela nossa cultura, por não se saber o que dizer ou por não dar importância ao acontecimento. O resultado disto é: familiares sofrendo desamparados e em silêncio. É o intuito deste livro ser um guia para estas pessoas.

### **P. de F.2**

Wolterstorff, Nicholas. *Lamento por um Filho*. Viçosa: Ultimato, 1997.

A partir de sua experiência pessoal da morte de um filho, o autor compartilha com o leitor, os sentimentos e pensamentos que teve, que o marcaram desde o momento em que soube do falecimento, até um ano depois, ao visitar o túmulo do filho. Assim, numa seqüência de textos curtos, o livro pode ser lido aos poucos, pois não há divisão de capítulos.

### **P. de F.3**

Rosof, Barbara D. *The worst loss: how families heal from the death of a child*. Nova York: Owl Book, 1994.

O livro tem por objetivo ajudar as famílias que experenciam a morte de uma criança – tida como a pior das perdas – a entender o que estão enfrentando, o que estão sentindo e quais suas necessidades. A autora conta também histórias de famílias que passaram por isso e sobreviveram a esta perda.

**P. de F.4**

Ilse, Sherokee; Burns, Linda H. *Miscarriage - A Shattered Dream*. Estados Unidos: Wintergreen Press, 1989.

O livro aborda o tema aborto, a perda de um filho durante a gravidez, a fim de ajudar pessoas que estejam passando por isso. As autoras colocam uma série de questões que surgem numa situação como esta, tais como: as possíveis causas; o que acontece fisicamente, numa terminologia médica; escolhas e decisões que a família pode ter a liberdade, ou a necessidade de tomar e como planejar o futuro diante do desmanchar de um sonho.

**P. de F.5**

Lothrop, Hannah. *Help, comfort & hope after losing your baby in pregnancy or the first year*. Arizona: Fisher Books, 1997.

A autora escreve sobre a perda de um bebê, seja durante a gravidez, ou no primeiro ano de vida, trazendo experiências de pessoas que passaram por isso, como conforto ou sugestão para ajudar o leitor – familiar ou profissional interessado – a entender, a superar e a aceitar este momento. Traz também informações úteis àqueles que estão cuidando de famílias nesta situação (equipe hospitalar, educadores, guia espiritual, membros do grupo de apoio...).

**P. de F.6**

Townsend, Rita; Perkins, Ann. *Bitter fruit: women's experiences of unplanned pregnancy, abortion and adoption*. Estados Unidos: Hunter House, 1992.

Mesclando depoimentos, histórias, poesias e trabalhos artísticos, as autoras tratam neste livro da questão da gravidez não planejada e as alternativas escolhidas por diferentes pessoas que passaram por esta experiência. São abordados temas como: aborto, a entrega de filhos à adoção e a criação do filho que não foi desejado.

**P. de F.7**

Schiff, Harriet S. *The bereaved parent: the classic work on recovering from the death of a child*. Londres: Condor Book, 1997.

A autora aborda no livro algumas maneiras possíveis para que os pais enlutados se recuperem e lidem com a perda do filho de uma maneira saudável. O livro é escrito de uma maneira simples e discute várias questões como o funeral, a culpa, a impotência, o casamento, os outros filhos, a comunicação, a religião, o prazer e, principalmente, aborda o fato de que eles ainda estão vivos e têm muito a fazer.

**P. de F.8**

McCracken, Anne; Semel, Mary. *A broken heart still beats after your child dies*. Minnesota: Hazelden, 1998.

Este livro é uma coleção de poesias, histórias fictícias e biográficas reunidas por uma jornalista e uma assistente social que perderam um filho. William Shakespeare, Raymond Carver, Anne Morrow Lindberg estão entre alguns escritores cujos trabalhos exploram o choque, o pesar e a procura por um significado, que acompanham a morte de uma criança. O objetivo do livro é compartilhar seu sofrimento e ajudar outras pessoas que passam pela mesma dor.

**P. de F.9**

Rando, Therese A. *Parental loss of a child*. Illinois: Research Press Company, 1997.

O livro engloba a perda de um filho em diferentes momentos do ciclo vital. O livro inclui descrição de experiências, necessidades, dicas e conflitos enfrentados por pais cuja criança faleceu e diferentes tipos de intervenções terapêuticas apropriadas para este tipo de perda.

**P. de F.10**

Savage, Judith A. *Vidas não vividas: o sentido psicológico da perda simbólica e da perda real na morte de um filho*. Tradução: Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cultrix, 1995.

À luz da psicologia junguiana, a autora fala sobre o aborto natural e o luto, alegando a influência simbólica e arquetípica sobre o apego e a separação, sendo estes vividos realmente ou simbolicamente. Conecta as angústias pessoais de quem está vivendo o luto às de todos os seres humanos.

### **P. de F.11**

Raphael-Leff, Joan (ed.). *"Spilt milk" perinatal loss & breakdown*. Londres: Psychoanalytic ideas, 2000.

O livro é uma coletânea de artigos que tratam de perdas de filhos no período perinatal.

### **P. de F.12**

Horchler, Joani N.; Morris, Robin R. *The SIDS survival guide: information and comfort for grieving family & friends & professionals who seek to help them*. Maryland: SIDS Educational Services Inc., 1997.

O livro é um guia para pais, parentes e profissionais que se deparam com a perda de bebês por causa de uma síndrome chamada Síndrome da Morte Súbita de Bebês. Muito foi estudado e pouco foi descoberto sobre este problema que acomete bebês, aparentemente saudáveis até que morrem de repente. O livro trata de questões enfrentadas pelas pessoas que experenciam a morte de um bebê causada por essa síndrome e traduz a dor desta perda. Ele também familiariza as pessoas sobre esta síndrome, pois a maioria delas só conhece o problema quando há a perda de um bebê próximo.

### **P. de F.13**

Kübler-Ross, Elisabeth. *On children and death*. New York: Macmillan Publishing, 1983.

O livro busca oferecer ajuda aos familiares de crianças que morreram ou que estão morrendo. Em uma linguagem simples e calorosa, a autora fala diretamente aos medos, incertezas, raiva e confusão dos parentes que precisam confrontar uma doença terminal ou morte repentina de uma criança.

**P. de F.14**

Freitas, Neli K. *Luto materno e psicoterapia breve*. São Paulo: Summus, 2000.

O livro focaliza especialmente o processo de luto de mães que perderam seus filhos ainda jovens, por câncer ou por uma doença repentina e fatal e faz uma revisão sobre psicoterapia breve de orientação psicanalítica.

**P. de F.15**

Wheeler, Sara R.; Pike, Margaret M. *Goodbye my child: a gentle guide for parents whose child has died*. Omaha: Centering Corporation, 1992.

Este livreto é um guia para pais que perderam seus filhos em qualquer idade e circunstância. Ele trata da tomada de decisões até os pensamentos e sentimentos dos pais enlutados. Ele ajuda a compreender e aceitar pensamentos e sentimentos sejam eles quais forem, como naturais. Mostra o quanto é importante que os pais entendam a morte e possam apreciar a vida.

**P. de F.16**

Lister, Marcie; Lovell, Sandra. *Healing together: for couples whose baby dies*. Omaha: Centering Corporation, 1991.

O livreto, de maneira informal, busca um diálogo com casais que perderam seus bebês, abordando assuntos como culpa, raiva e despedida do filho, as lembranças, as imagens de pai e mãe construídas. Ele mostra o quanto é importante que o casal respeite a individualidade do companheiro, pois existem muitas diferenças na vivência deste luto.

**P. de F.17**

Motta, Maria Antonieta P. *Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção*. São Paulo: Cortez, 2001

O livro trata da vivência de perda e luto de mães que entregaram os seus filhos para a

adoção. A autora trabalha os períodos anteriores e posteriores à entrega e comenta alguns casos de mães nesta situação. Traz um novo olhar para estas mães que são acusadas, rejeitadas e excluídas pela sociedade, nem sempre ouvidas e sem que se tenha conhecimento de suas razões para tal atitude. A autora desenvolve o tema a partir de uma visão histórica do abandono no Brasil, seus mitos e a vivência do luto.

### **P. de F.18**

Joy, Johnson M.; Cunningham, Chaplains J.A.; Ewing, Sarah. *Newborn death: for parents experiencing the death of a very small infant*. Omaha: Centering Corporation, 1992

Este livreto foi desenvolvido para pais que não tiveram a oportunidade de ver seus filhos crescerem. É também para mães que experenciam um aborto, tiveram um filho natimorto ou um bebê que morreu pouco depois de ter nascido. É difícil dizer “morte” quando mal se teve tempo de dizer “nascimento”.

Este livro tem o objetivo de ajudar esses pais a dizer adeus a este bebê e a entender que aquilo que estão sentindo faz parte do processo de luto.

### **P. de F.19**

Miele, Maria Julia. *Mãe de UT I- amor incondicional*. São Paulo: Terceiro Nome, 2004.

Relato de uma mãe que viveu durante um longo tempo uma situação em que, acompanhando seu bebê enfermo, teve experiências fortes e importantes.

### **P. de F.20**

Ormaneze, F. *Vidas partidas – Histórias de luto materno*. Campinas: Akademika, 2006.

Para uma mulher, a perda de um filho representa a quebra de um ciclo, a divisão de uma história de vida em antes e depois do fato. Esse livro conta a trajetória de mulheres que buscaram novas significações e a reconciliação com o cotidiano após o período de luto a que foram submetidas pelo destino.

**P. de F.21**

Pontes, Maria Manuela (org.). *Maternidade Interrompida – O drama da perda gestacional*. São Paulo: Editora Agora, 2009.

O livro aborda os sentimentos oriundos de um aborto espontâneo tais como revolta, culpa e desespero e como esse acontecimento influencia a dinâmica familiar. O aborto espontâneo é tido por muitos como um “acidente” de pequenas proporções e em geral, as pessoas não acreditam no sofrimento da mãe por achar que ela não teve tempo de se vincular ao bebê. Isso transforma o assunto em um tabu, complicando ainda mais o luto pela perda do bebê.

**P. de F.22**

Klass, Dennis. *The spiritual lives of bereaved parents*. Philadelphia: Brunner/Mazel, 1999.

Este livro descreve como pais após a perda de um filho, perdem, acham ou ressignificam apoios espirituais. O autor busca mostrar como profissionais da saúde mental podem ajudar pais enlutados no decorrer da sua jornada espiritual. O livro traz exemplos reais de pais que perderam um filho, e mostra não só a dor deles, mas também como conseguiram reinvestir o amor que tinham no filho que morreu em alguma outra coisa importante para eles.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009